

Frente tem pressa nas alianças

O PT começou a vencer as resistências internas e resolveu apertar o ritmo, para fechar as alianças com o PDT, PSDB e a parte progressista do PMDB até segunda-feira, quando vai para as ruas a campanha de Lula no segundo turno. Os deputados Plínio de Arruda Sampaio e Luís Gushiken tiveram contatos formais ontem com o presidente do PSDB, Franco Montoro, e, pela primeira vez, com parlamentares do PDT. A definição sobre acordo fica por conta das convenções partidárias, no próximo fim de semana.

"Temos pressa em fazer alianças", disse ontem Plínio de Arruda Sampaio, depois de uma reunião com a bancada petista na Câmara. O deputado manifestou, abertamente, o grande interesse da Frente Brasil Popular em contar com o apoio dos tucanos, que reclamavam justamente da falta de iniciativa por parte dos petistas. O candidato Lu-

la telefonou ontem para Brizola, marcando encontro para sábado, e está procurando fazer o mesmo com relação a Covas, para apressar as negociações.

O encontro com representantes da bancada pedetista, embora não tivesse o objetivo de definir uma posição, marcou a disposição do partido de Brizola em dialogar. A bancada reuniu-se na hora do almoço e nomeou negociadores com a frente os deputados Vivaldo Barbosa, que acabou não indo, Luiz Salomão, e Brandão Monteiro. Salomão admitiu que a reunião com deputados da Frente não teria caráter deliberatório: decisiva mesmo será a conversa de Brizola com Lula.

A pressa da Frente em avançar nas alianças levou os parlamentares a marcarem dois encontros praticamente ao mesmo tempo. Luís Gushiken e Plínio, pelo PT, acompanhados de João Her-

man, do PSB, e Haroldo Lima, do PC do B, saíram logo no início da reunião com os pedetistas para levar, formalmente, o programa da Frente a Franco Montoro, no Hotel Nacional. Nenhum dos pontos programáticos divergentes entre PT e PSDB entraram na discussão.

"O entendimento deve ser programático, por isso viemos trazer formalmente nosso programa", explicou Plínio. O deputado petista já havia estado com Montoro em São Paulo, na segunda-feira, com a mesma finalidade, mas na reunião da Executiva do PSDB, quarta-feira, reclamou-se de que aquela visita havia tido caráter informal. Montoro está procurando dialogar, enfrentando, justamente, a resistência de São Paulo, que teme prejuízo eleitoral em 90 em caso de engajamento na campanha de Lula. As convenções do PSDB, no sábado, e do PDT, no domingo, darão a palavra final e oficial.